

Pesquisas animam líder da oposição na Venezuela

Vantagem de Chávez diminui, mas presidente ainda conta com apoio das camadas populares



Opositorista exhibe no corpo o slogan do candidato Henrique Capriles: "Há um caminho"

No dia 7 de outubro, 19 milhões de venezuelanos irão às urnas decidir se darão um terceiro mandato de seis anos ao presidente Hugo Chávez, que governa o país desde 1999, ou se elegem presidente o ex-governador do estado de Miranda Henrique Capriles Radonski. Até meados de agosto, Chávez liderava as pesquisas de intenção de voto com vantagem de 10 a 20 pontos percentuais sobre o candidato da oposição. Desde então, ocorreu o inesperado: algumas pesquisas, como a do instituto Consultores 21, passaram a indicar empate técnico entre os dois ou até uma ligeira vantagem para Capriles.

Cientistas políticos dizem que isso animou a oposição venezuelana, que começou a ver uma oportunidade concreta de vencer as eleições de outubro. Mas eles também alertam que Chávez tem uma base popular muito forte e deve vencer as eleições.

"Ninguém esperava nada disso. As pesquisas animaram a oposição e parecem mostrar que o povo venezuelano – ou pelo menos parte dele – está cansado de Chávez", afirma o professor de Relações Internacionais Mario Gaspar Sacchi, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Para o professor venezuelano de Relações Internacionais Rafael Villa, da Universidade de São Paulo (USP), é difícil Capriles reverter a vantagem de Chávez. "Se não houver um fato novo – o que significa o agravamento da doença de Chávez no contexto venezuelano – ele deverá se reeleger em 7 de outubro", prevê. Villa diz que Chávez conseguiu passar para a população a imagem de que está saudável.

Guerra de números

Paralela à disputa eleitoral, existe a "guerra de pesquisas" na Venezuela. Os especialistas em relações internacionais, entretanto, recomendam cautela com os levantamentos de intenção de

voto no país, uma vez que não são registrados nos tribunais eleitorais e não informam metodologia.

A pesquisa da Consultores 21 publicada em 24 de agosto dava 47,7% das intenções de voto a Capriles, enquanto Chávez estava com 45,9%. Já a sondagem mais recente da Datanálisis – outro instituto de pesquisas confiável – confere 13 pontos percentuais de vantagem a Chávez. Realizada entre 3 e 8 de setembro, a pesquisa indica que Chávez está com 43,1% da intenção de voto, enquanto Capriles aparece com 30%.

Fonte: Gazeta do povo [Portal]. Disponível em:
<<http://www.gazetadopovo.com.br/mundo/conteudo.phtml?tl=1&id=1297692&tit=Pesquisas-animam-lider-da-oposicao-na-Venezuela>>. Acesso em: 17 set. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.